

80 ações em andamento na Justiça

A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Proub) do Ministério Público do Distrito Federal tem cerca de 80 ações civis públicas em andamento no Judiciário local contra a invasão de áreas públicas pelas lojas instaladas nas asas Sul e Norte.

"Em cerca de 40 ações, aguardamos a expedição de sentença de primeira instância; e as demais estão em grau de recurso nos tribunais", informa o promotor Paulo José Leite de Faria.

De acordo com o promotor, o Ministério Público aguarda, ainda, decisão do Supremo

Tribunal Federal (STF) declarando a inconstitucionalidade da Lei distrital 754/94 que permitiu a ampliação das lojas por meio dos puxadinhos.

Na ação direta de inconstitucionalidade, o Ministério Público questiona não só os dispositivos da lei, como pede o enquadramento do Governo do Distrito Federal (GDF) por "omissão do poder de polícia", porque não faz a demolição dos puxadinhos.

Paulo Faria considerou "extremamente positiva" a decisão do juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, que determinou a demolição dos puxadi-

nhos na 203 Sul.

"A sentença mostra a preocupação do Judiciário com referência ao tombamento da cidade e à manutenção da qualidade de vida dos habitantes do Plano Piloto. Não são poucas as reclamações de moradores contra o barulho causado pelos bares instalados nessas áreas", diz o promotor.

Para Paulo Faria, as invasões ferem o Código de Posturas do DF e as normas que regulamentam o tombamento do conjunto urbanístico da capital da República. A seu ver, as invasões comprometem a livre

circulação dos pedestres.

"Queremos manter o tombamento da cidade e a qualidade de vida dos moradores do Plano Piloto, que vêm sendo degradada com as invasões das áreas públicas.

A questão dos "puxadinhos" se arrasta há cerca de 30 anos. Para os comerciantes, a solução de consenso seria um estudo arquitetônico que permitisse a ampliação das lojas sem afetar a área verde. Nesse sentido, o juiz Álvaro Ciarlini não concorda com o Ministério Público, de que o bem tombado deva ser preservado eternamente.